

MUSEU FREI GALVÃO ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ

1972 - 50 ANOS - 2022

CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ

Pç. Conselheiro Rodrigues Alves - nº 48 - 2º andar - Centro - Tel: (12) 3122-3674

www.casadefreigalvao.com.br / museufreigalvao@yahoo.com.br

2022

nº 353

CENTRO ESTUDANTINO DE GUARATINGUETÁ



Guaratinguetá durante muito tempo se destacou como a cidade dos estudantes, da cultura, do conhecimento, do saber. Foi cognominada, com muita justiça, **Atenas do Vale**.

As escolas aqui existentes, Ginásio Nogueira da Gama, internato masculino e externato misto, Escola Técnica de Comércio Antônio Rodrigues Alves, Colégio Nossa Senhora do Carmo – internato e externato feminino, essas particulares e a famosa Escola Normal, estadual, mais tarde Instituto de Educação Conselheiro Rodrigues Alves eram reconhecidas pelo alto conceito que desfrutavam tanto na região como nas capitais, cujas Faculdades eram frequentadas por seus ex-alunos. Guaratinguetá recebia de todas as cidades do Vale jovens em busca da continuidade de seus estudos além do curso primário.

Com a queda da ditadura Vargas, a volta da democracia trouxe liberdade, alegria e entusiasmo às pessoas, notadamente à juventude que se viu livre para suas proezas realizadoras.

Em **1947** o jovem acadêmico de direito do famoso Largo de São Francisco, José Armando Zollner Machado manifestou sua feliz ideia de se fundar uma entidade representativa dos estudantes de Guaratinguetá. Junto aos seus amigos que se reuniam habitualmente na Praça Conselheiro Rodrigues Alves sob o monumental ipê amarelo, ao lado do coreto em frente à Casa Milre, Zollner fez a proposta que prontamente recebeu o aplauso de todos e logo estabeleceram as diretrizes e fundamentos do **Centro Estudantino de Guaratinguetá**.

A 1ª diretoria ficou assim composta:

- Presidente de Honra: José Armando Zollner Machado
- Presidente: Eduardo Kalil
- Vice Presidente: Artur Zaltsman
- 1º Secretário: Ramão Gomes Portão
- 1º Tesoureiro: Antônio Ferri
- Orador: Maurício Henrique Guimarães.

Infelizmente não obtivemos informações quanto ao 2º secretário, 2º tesoureiro e demais componentes da 1ª Diretoria do CEG.

O mandato de acordo estatutário era de um ano, podendo haver reeleição.

As diretorias foram se sucedendo ora com eleição por aclamação ora por votação direta de todos os estudantes de todos os colégios na maioria das vezes.

Houve época em que a disputa ocasionava grandes embates entre as chapas concorrentes e movimentando a cidade com campanhas ativas, discursos

inflamados, distribuição de panfletos, pichações e tudo mais que uma campanha política requer. A importância do CEG era tal que políticos da cidade se inteiravam para tirar proveito eleitoral dada a influência que o CEG exercia.

A participação dos estudantes nas atividades cotidianas da cidade era intensa tanto na área cultural, esportiva, social e até religiosa. No setor cultural participavam com apresentações teatrais, palestras e debates.

Três jornais estudantis circulavam na época: “**O Amigo da Onça**”, o “**Zum Zum**” e “**O Águia**”.

Na área do esporte os estudantes participavam de competições nas mais diversas modalidades, onde destaca-se o Clube Literário, Clube de Xadrez, Clube de Regatas e mais tarde o Estádio Municipal que sempre, com boa vontade seus diretores dispunham suas instalações para jogos de futebol de campo de salão, vôlei e basquete, entre escolas, envolvendo grande parte da cidade. Principalmente nos tradicionais Jogos Estudantis da Primavera.

Todos os anos era organizada a Páscoa dos estudantes, antes reunidos na Praça Santo Antônio em Missa Campal, depois em romaria a pé até Aparecida e aos domingos tinha a Missa dos estudantes na Igreja da Matriz.

Na parte social, monumentais bailes eram realizados, principalmente no Clube Literário, depois também no Estádio e na SABAP. No Clube Literário acontecia o baile do dia dos estudantes em 11 de agosto e o grande baile da coroação da Rainha dos Estudantes .

O carnaval de Guaratinguetá que sempre foi muito concorrido com seus blocos e salões ganhou mais um participante de grande envergadura, o bloco do Centro Estudantino de Guaratinguetá se apresentando com a famosa marchinha dos estudantes, que até hoje em bailes do gênero sua apresentação é motivo de maior animação. Cujas letras todos os apreciadores da tradição de Momo conhecem, tendo sido composta pelo 1º secretário da 1ª diretoria: Ramão Gomes Portão, poeta, jornalista e escritor.

Marchinha dos Estudantes

Oi quem vem lá

Sou eu morena

O Estudante de Guará

O estudante, sinal de guerra

O estudante gostoso da terra.

Salve o Centro Estudantino;

Essa turma infernal

Salve Escola de Comércio,

Ginásio, Escola Normal.

Os presidentes do CEG durante sua existência:

- Eduardo Kalil - 1947 até 1949
- Humberto Marques Filgueiras - 1950
- José Carlos Ferreira Maia (Tom Maia) - 1951
- 1952 - (sem notícia)
- Clemente Pedro Magalhães Turner – 1953
- Geraldo José Reis Lobo - 1954 até 1957
- Alaor Galhardo - 1958
- Paulo Alexandre Machado - 1959 até 1962
- José Henrique Reis Lobo - 1963
- João Batista Bolina Torres - 1964
- Luis Ferreira (Luis Toprê) - 1965
- Cristóvão Galvão Alves (Tóvo) - 1966 e 1967
- Miguel Sérgio Davi – 1968 – último presidente.



Um dos jornais do Centro Estudantino que circulava na época.

O **CEG** deixou de existir pelo golpe militar no final de 1968, com a instituição do famigerado Ato Institucional No 5 que impedia atos democráticos como eleições e atividades estudantis fora do âmbito escolar. Proibido de se realizar eleições, o Centro Estudantino de Guaratinguetá sobreviveu por mais alguns anos até que foi fechado e sua sede devolvida à Prefeitura. O Centro Estudantino de Guaratinguetá nasceu com o fim da ditadura Vargas e encerrou se na edição do AI 5 em 1968, deixando marcas indeléveis na nossa história, forjando lideranças que ocuparam e ocupam funções nas diversas áreas da atividade humana e conferindo glamour muito especial à história da cidade de Guaratinguetá.

Assim, costumava repetir seu fundador José Armando Zollner Machado, "O Centro Estudantino de Guaratinguetá é uma escola de Líderes."

José Prudente do Espírito Santo.

Fontes de consulta:

- MAIA, Tom. *Hino dos Estudantes de Guaratinguetá*. Monografia nº 345, Museu Frei Galvão, 2021.
- Museu Frei Galvão - Arquivo Memória de Guaratinguetá.